

Moimenta da Beira

Legalizado primeiro lote de terreno da Barragem de Vilar



A primeira escritura pública definitiva de compra a venda de um lote de terreno com uma habitação unifamiliar no bairro da Barragem de Vilar foi assinada na quinta-feira passada, 8 de agosto, no Conservatório do Registo Predial de Moimenta da Beira, entre a autarquia, representada pelo seu presidente, José Eduardo Ferreira, e Diamantino Alves Pinto, morador e agora legítimo proprietário do lote nº 19.

É o primeiro ato público celebrado com um residente daquele bairro depois da autarquia ter conseguido finalmente registar e legalizar o alvará de loteamento do conjunto habitacional da Barragem de Vilar constituído por 63 casas e nove lotes de terreno para construção, um processo que já se arrastava há quase três décadas.

O bairro da Barragem de Vilar era propriedade da EDP e foi adquirido pela autarquia em Julho de 1984. Datam dessa altura os primeiros contratos-promessa dos moradores, desejosos por comprarem as casas que habitavam. O processo não foi avante porque esbarrou numa escritura pública celebrada de forma defeituosa e incompleta e depois na espiral de desmembramento da estrutura orgânica da EDP, que bloquearia o avanço da venda das casas aos seus moradores.

O bairro foi construído no fim da década de 1950 para albergar os trabalhadores que erigiram a barragem naquele troço do rio Távora, que se inaugurou em 1965 pelo então presidente da República Américo Tomás.

Armamar

Formação para empreendedores

Realiza-se de 9 a 11 de setembro na Câmara Municipal de Armamar o curso de formação em empreendedorismo. As inscrições estão abertas para pessoas desempregadas e para quem pretende iniciar o seu próprio negócio.



O objetivo desta ação passa por desenvolver o conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para que o formando seja, no final, capaz de desenvolver o seu próprio projeto de empreendedorismo.

Mais informações disponíveis no site do município.

Peso da Régua

Sétimo festival das francesinhas marca Festa em Honra de Nossa Senhora do Socorro

Pelo sétimo ano consecutivo, Peso da Régua promoveu o Festival das Francesinhas, uma iniciativa que trouxe à cidade milhares de pessoas. Cinco restaurantes e um clube desportivo garantiram a degustação de francesinhas durante os quatro dias do evento.

A dupla Quim Roscas e Zeca Estacionário marcaram a primeira noite. Milhares de pessoas riram com eles e aplaudiram o seu talento.

O tributo ao Tony Carreira, pelos Ventusnorte, foi a proposta para a segunda noite do festival.

Áurea e Paulo Gonzo fo-



ram as grandes apostas musicais que marcaram as noites de sábado e domingo. Milhares de pessoas encheram o parque multiusos para assistir a ambos os concertos.

O Festival de Francesi-

nhas é um evento de referência no Douro, aliando a componente gastronómica a concertos de grande qualidade, numa fusão que contribui para o aumento da competitividade de Peso da Régua

no contexto intermunicipal, favorecendo o reposicionamento do concelho num contexto regional e nacional. De sublinhar, o importante contributo para a dinamização da economia local, um forte indicador de que o turismo é dos principais vetores do desenvolvimento da cidade e do concelho.

O Festival das Francesinhas integra o programa oficial da Festa em Honra de Nossa Senhora do Socorro, sendo uma organização conjunta do Município do Peso da Régua e da Comissão de Festas. A sétima edição contou com o patrocínio oficial da Super Bock.

Resende

S. Romão de Aregos com oferta de alojamento

O Presidente da Câmara Municipal de Resende, António Borges, deslocou-se à freguesia de S. Romão de Aregos para a abertura oficial de um empreendimento de turismo em espaço rural, que vem aumentar a capacidade de oferta de alojamento no concelho.

Situadas no lugar da Sra. da Piedade - S. Romão de Aregos, as casas de campo resultam do projeto do economista Carlos Diogo que decidiu investir na aldeia onde nasceu a sua esposa. O valor total do investimento ascende a 700 mil euros, sendo que o projeto foi apoiado pelo PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural.

Este projeto de desenvolvimento regional é constituído por duas vertentes: a vertente agrícola que compreende o cultivo da vinha, castanha e cereja e a vertente do empreendimento turístico, nomeadamente turismo rural/casa de campo.

O Presidente da Câmara Municipal de Resende manifestou satisfação "porque reforçamos a capacidade de oferta de alojamento no concelho com muita qualidade. São unidades como esta que



reforçam a oferta turística diferenciadora que Resende tem de oferecer".

O projeto de turismo rural é constituído por uma "casa mãe" (edifício principal) que dispõe de três suites com casa de banho privativa, zona social, cozinha e sala de refeições, que pode ser alugada na sua totalidade para grupos, ou cada quarto individualmente. Dispõe, ainda, de mais duas casas de campo,

num conceito de apartamento em turismo rural, sendo que a tipologia varia entre o T1, o T1 + 1 e o duplex. Estas casas estão equipadas autonomamente, com suite, cozinha e zona social. O empreendimento dispõe, ainda, de um espaço polivalente, com bar e zona de convívio equipada com internet, videojogos e televisão e será utilizado, também, como espaço de exposições.

No espaço exterior, instalada num soalco, encontra-se a piscina, local privilegiado para momentos de puro relaxamento de onde se vislumbra uma fantástica vista sobre o rio Douro.

De referir que este investimento permite atrair mais gente para a aldeia e encontrar soluções que permitem aproveitar os recursos endógenos, autênticos e genuínos existentes no concelho.